
87 Herbicidas em pré-emergência em cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.). — D.A.S. Marcondes*; A.N. Chehata**; D.A. Fornarolli** e B.A. Braz**. *Faculdade de Ciências Agrônômicas - Botucatu UNESP e Bolsista do CNPq. **Depto. Técnico da Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda.

Com a finalidade de verificar o comportamento de alguns herbicidas aplicados em pré-emergência, com relação às plantas daninhas e a cultura da cana-de-açúcar, foi realizado o presente ensaio, na Fazenda Cascata, no município de Bandeirantes, PR. O ensaio foi instalado em solo classificado como Latossolo Roxo Distrófico, sobre cana-soca, cultivar IAC 52-150, plantada no espaçamento de 1,5m. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas com 10,0 metros de comprimento por 7,5 metros de largura. Os tratamentos foram assim distribuídos com i.a. em kg/ha: (1) diuron + 2,4-D amina (2,00 + 2,16); (2) ametryne + 2,4-D amina (2,0 + 2,16); (3) ametryne + diuron (1,085 + 1,68); (4) ametryne + diuron + 2,4-D amina (0,93 + 1,44 + 2,16); (5) terbutrin (2,50); (6) terbutrin + diuron (1,50 + 1,60); (7) terbuthiuron (1,20); (8) terbacil (1,20); (9) neburon (3,00); (10) testemunha capinada; e (11) testemunha sem capina. Na aplicação dos produtos utilizou-se um pulverizador equipado com quatro bicos

(¹) Gesapax H.

"Teejet" 11004 distanciados 50 cm entre si, compondo uma barra de 2,0 m, o que deu uma vazão de 400 l de calda/ha a uma pressão de 1,9 kg/cm². A cultura encontrava-se num estágio de desenvolvimento com 70 cm de altura. A comunidade infestante era composta de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.), amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.), trapoeraba (*Commelina* sp) e falsa-serralha (*Emilia sonchifolia* DC), sendo que o capim-marmelada representava 95% dessa composição. Foram realizadas observações sobre: os efeitos fitotóxicos à cultura e às plantas daninhas, segundo o EWRC, aos 40 e 55 dias após a aplicação dos produtos e na colheita sobre o comprimento do colmo; o número de gomos por colmo; o diâmetro, o comprimento e o peso do colmo e também sobre as características tecnológicas industriais como Pol, Brix, pureza aparente e rendimento provável. A análise estatística dos dados coletados permitiram as seguintes conclusões.

- a) Aos 40 dias (Primeira leitura) à exceção do tratamento 11, todos os demais controlaram tanto as plantas daninhas de folhas largas como as de folhas estreitas.
- b) Aos 55 dias (Segunda leitura) apenas o tratamento 5 foi inferior aos demais com relação ao comprimento do colmo.
- c) No momento da colheita, não se verificaram efeitos significativos para número de gomos por colmo; para peso, comprimento e diâmetro do colmo e para as características tecnológicas estudadas.